



sntct

1/2017
3 Nov.

DIRECÇÃO NACIONAL

TODOS À MANIFESTAÇÃO NACIONAL

Lisboa - 18 Nov - 15H00 - Marquês Pombal

(ponto de encontro: esquina da R. Braancamp com a Pr. Marquês Pombal, às 14H30)

LUTAR: VALORIZAR O TRABALHO E OS TRABALHADORES

Reconhecemos alguns avanços na recuperação de direitos, de rendimentos e salários, aumentos de reformas, pensões e apoios sociais, porém, ainda estão longe das necessidades, quer dos trabalhadores quer do país. É urgente resolver os problemas estruturais do país, reflexo de décadas de políticas de direita. Portugal não pode continuar a ser um "bom executante", de forma obediente e nefastas para o país e para a população, das medidas da UE, A dívida externa portuguesa, carece de ser renegociada.

É PRECISO ROMPER COM A POLITICA DO PASSADO!

Os trabalhadores do sector de correios e telecomunicações, salvo raras excepções, ou não têm aumentos salariais ou se os tiveram foram muito abaixo do aumento do custo de vida	CONTINUAM AS DESIGUALDADES SOCIAIS E UMA PARTE MUITO SIGNIFICATIVA DA POPULAÇÃO VIVE NA POBREZA E EM SÉRIAS DIFICULDADES NO DIA-A-DIA
O GOVERNO (PS) RECUSA-SE A ALTERAR AS NORMAS MAIS GRAVOSAS DO CÓD. DO TRABALHO	OS TRABALHADORES COM VÍNCULOS PRECÁRIOS, ESTÃO ESTIMADOS EM CERCA DE 1 MILHÃO

É PRECISO AFIRMAR OS DIREITOS É PRECISO LUTAR!

**PELO AUMENTO DOS SALÁRIOS E
POR UMA JUSTA REPARTIÇÃO DA
RIQUEZA**

**PELO EMPREGO COM DIREITOS,
CONTRA A PRECARIIDADE E CONTRA
A DISCRIMINAÇÃO**

SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DOS CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES

Alameda D. Afonso Henriques, 41-r/c - 1000-123 LISBOA --- Tf: 21 842 89 00 --- Fax: 21 8476828 --- Email: sntct@sntct.pt

<ul style="list-style-type: none"> • Aumento de 4% dos salários em 2018, com um mínimo de 40 euros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de emprego estável e com direitos
<ul style="list-style-type: none"> • Aumento do salário mínimo nacional para 600€ a partir de 1 de Jan de 2018. 	<ul style="list-style-type: none"> • Em cada posto de trabalho permanente tem de estar um trabalhador efectivo
<ul style="list-style-type: none"> • Descongelamento das progressões e promoções profissionais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Integração nos quadros das empresas para as quais prestam serviço, os trabalhadores contratados a empresas de trabalho temporário e prestadores de serviços.

PELO DIREITO À CONTRATAÇÃO COLECTIVA	PELA REDUÇÃO E REGULAÇÃO DOS HORÁRIOS DE TRABALHO
---	--

<ul style="list-style-type: none"> • Revogação das normas mais gravosas do Código do Trabalho, nomeadamente, a caducidade e sobrevivência das convenções colectivas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Contra a adaptabilidade, os bancos de horas e os horários concentrados.
<ul style="list-style-type: none"> • Reposição do princípio do tratamento mais favorável e da renovação automática dos contratos colectivos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pela reposição do valor do pagamento do trabalho extraordinário e dos dias de descanso.
<ul style="list-style-type: none"> • Alteração da atribuição do subsídio de desemprego, eliminação do desconto de 10%. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pela garantia de dois dias de descanso consecutivos, Sábado e Domingo.
<ul style="list-style-type: none"> • Direito á reforma sem penalização ao fim de 40 de descontos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pelas 35 horas de trabalho semanal para todos.
<ul style="list-style-type: none"> • Aumento das pensões de reforma. 	
<ul style="list-style-type: none"> • Repor a idade da reforma aos 65 anos 	

PELA DEFESA DA SEGURANÇA SOCIAL E DOS SERVIÇOS PÚBLICOS. PELO PODER LOCAL DEMOCRÁTICO E POR UM SNS E UMA ESCOLA PÚBLICA AO SERVIÇO DO POVO E DO PAÍS.

TODOS À MANIFESTAÇÃO NACIONAL

sntct - a força de continuarmos juntos!